Duplicação de trazodona e riscos da psicofarmacoterapia na pessoa idosa

Nogueira, D.[1]; Auxtero, M.D.[2]

[1] BSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

[2] Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

75
anos · mulher

450 mg/dia
trazodona, se ambas tomadas

20 mg/dia
escitalopram

1,25 mg/dia
alprazolam

A revisão da terapêutica no ESPIEM identificou registos de Triticum (trazodona 150 mg ao deitar) e Trazone (trazodona 300 mg após o jantar), correspondendo a 450 mg/dia se ambos forem administrados.

Achados farmacoterapêuticos

- Duplicação potencial de trazodona:

Triticum (trazodona) 150 mg ao deitar + **Trazone (trazodona) 300 mg após o jantar**

↓

450 mg/dia se ambos administrados

- Escitalopram 20 mg/dia: acima da dose máxima recomendada após os 65 anos.
- Alprazolam: duas dosagens, totalizando 1,25 mg/dia.
- Furosemida concomitante.

Riscos potenciais

- Sedação
- Quedas
- Toxicidade serotoninérgica
- Prolongamento do intervalo QT

A furosemida concomitante reforça a necessidade de avaliar o risco de alterações eletrolíticas.

Limitações / dados por confirmar

- Não foram documentados efeitos adversos.
- A prescrição e a toma simultâneas das duas apresentações de trazodona não foram confirmadas.

Intervenção proposta

1. **Reconciliação prioritária com embalagens e receitas**
2. **Avaliação de sintomas**
3. **Eletrocardiograma e ionograma**
4. **Revisão médica das doses e da necessidade**

Conclusão

A revisão identificou uma possível duplicação de trazodona e outros fatores de risco na psicofarmacoterapia desta doente. A reconciliação medicamentosa e a avaliação médica são prioritárias, sem pressupor a ocorrência de toxicidade ou efeitos adversos.

ESPIEM: deteção de riscos ocultos em regimes farmacoterapêuticos complexos.